



ÍNDICE

1.	ANTES DE MAIS	3
2.	INTRODUÇÃO	4
3.	ENQUADRAMENTO GERAL	4
4.	METODOLOGIA	5
5.	ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	6
6.	BREVE CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA	6
6.1.	Caracterização Climática	6
6.2.	Geologia, Geomorfologia e Tecnónica	6
6.3.	Água	7
6.4.	Solo	7
6.5.	Flora e Vegetação	7
6.6.	Fauna	7
6.7.	Paisagem	8
7.	ENQUADRAMENTO REGIONAL E DEMOGRÁFICO	8
7.1.	Evolução da População	8
7.2.	Estrutura Etária	9
7.3.	Fluxos Migratórios	9
8.	CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA	9
8.1.	Sectores de Actividade	9
8.1.1.	Indústria, Construção Civil, Obras Públicas e Comércio	9
8.1.2.	Agricultura	10
8.1.3.	Produtos Tradicionais	11
8.1.4.	Turismo	12
8.1.5.	Artesanato	12
8.1.6.	Gastronomia e Enologia	12
8.2.	Estrutura do Mercado de Trabalho	13
9.	CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL	13



9.1.	Urbanismo e Habitação	13
9.2.	Sistema de Abastecimento Público de Água	13
9.3.	Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	13
9.4.	Resíduos Sólidos	14
9.4.1.	Saneamento Básico	14
9.4.2.	Resíduos produzidos	14
9.5.	Segurança Pública	15
9.6.	Património Construído	15
9.7.	Identidade Cultural	15
9.8.	Rede Escolar	15
9.9.	Acessibilidades	16
9.10.	Transportes e Telecomunicações	17
9.11.	Equipamentos Colectivos	17
9.12.	Associações de Desenvolvimento Local	18
10.	INCIDÊNCIA DAS ACTIVIDADES HUMANAS NA SUSTENTABILIDADE	19
11.	ANÁLISE SWOT	23
12.	MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA AGENDA 21	29
13.	PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO	30
13.1.	Inquéritos aos Cidadãos	30
13.2.	Inquéritos às Entidades	31
14.	ANÁLISE PROSPECTIVA E CONCLUSÕES	35



1. ANTES DE MAIS

O Município de Barrancos entendeu, em boa hora, configurar um plano local para o desenvolvimento sustentável. Esse plano consubstancia-se na Agenda 21 Local que este Diagnóstico para a Sustentabilidade testemunha. O caminho é longo e difícil. Não há prática e experiência que possam servir de guias ao percurso. Quase tudo é novo, dos conceitos às metodologias, dos calendários à realidade, da participação à demissão, da teoria à prática. Trata-se de um grande desafio. Um desafio de persistência, continuidade, monitorização e melhoria contínua.

A sustentabilidade é simples, terrivelmente simples. Na actual complexidade dos sistemas sociais-culturais e económicos reside a grande dificuldade da sustentabilidade.

Como tudo a sustentabilidade tem um tempo. Um tempo muito próprio, muito local, resultante de um complexo sistema de variáveis e condicionantes essencialmente internas. Em Barrancos o tempo é de prosseguir a caminhada, a longa caminhada da sustentabilidade. Os passos, os pequenos passos, têm de ser concretizados na direcção certa. A identificação, escolha – será que há escolha no actual contexto de grande competitividade territorial e globalização onde os ciclos de geração de bens são temporariamente alheios aos padrões de regulação dos ecossistemas, clima, disponibilidade de recursos naturais, sazonalidade agrícola, etc.

A principal meta é fazer de Barrancos, cada vez mais, um concelho competitivo onde seja apetecível viver. Tal objectivo só é satisfatoriamente alcançável se Barrancos caminhar progressivamente para uma comunidade culta e participativa. Ninguém é dispensável. Todos têm de participar. A Agenda Barrancos Ambiente Arraiano não é um desafio do Município de Barrancos, antes deve constituir um propósito colectivo. Cada cidadão, cada associação, cada empresa, cada organização deve assumir a sua parte, a sua responsabilidade. É incontornável que assim seja, só pode ser assim. A Barrancos Ambiente Arraiano é de todos para todos. Por isso, assume particular relevância o processo de participação e co-responsabilização. É nesta matéria que, quase, tudo se decide. Barrancos não é excepção, a participação é essencial. Só assim poderemos configurar uma Agenda onde tendencialmente todos os cidadãos e actores se revejam e que responda ao essencial das aspirações locais. Apesar da globalização os recursos e os meios continuam a ser locais. É nesta dimensão que podemos e devemos fazer muito. Muito está nas nossas mãos. E se mais fosse necessário a crise do petróleo e a seca aí estão de mãos dadas para nos mostrarem que muito tem de ser feito à escala local. É tempo



de mudar. Mudar enquanto é tempo. As possibilidades de mudança são muitas: uso da água; modelo e prática agrícola; florestal e pecuária; construção sustentável; energias renováveis; produtos tradicionais, política de resíduos; espaços públicos; associativismo; voluntariado; inovação, etc.

Os tempos são difíceis. Não basta fazer qualquer coisa, temos que fazer bem feito. Todos têm uma parte a fazer que não pode ser delegada. Vamos fazer, Barrancos merece.

2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Executivo trata-se de um resumo, tendencialmente, não técnico do **Diagnóstico para a Sustentabilidade – Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano**. Este relatório pretende explicitar de forma sintetizada, em linguagem simples e acessível mas ao mesmo tempo rigorosa, os aspectos analisados no Diagnóstico para a **Sustentabilidade – Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano** contribuindo para o esclarecimento de todos, os aspectos mais relevantes do Município de Barrancos.

Adoptou-se uma abordagem multidisciplinar que permitiu o aprofundamento das diversas vertentes sociais, económicas, culturais e ambientais de uma forma integrada.

Agradecem-se os contactos possibilitados e a informação cedida por todas as entidades para a realização do Diagnóstico Síntese.

No entanto, tratando-se este documento, como o referido, um resumo, recomenda-se a consulta do Diagnóstico para a Sustentabilidade – **Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano** para um esclarecimento mais técnico de aspectos de maior detalhe e metodologias utilizadas na análise das diversas vertentes analisadas.

3. ENQUADRAMENTO GERAL

A Cimeira da Terra, no Rio de Janeiro em 1992, adoptou um Plano de Acção para o Desenvolvimento Sustentável (DS), que elabora estratégias e um programa de medidas integradas para parar e inverter os efeitos da degradação ambiental e, para promover um desenvolvimento compatível com o ambiente e sustentável em todos os países. Dez anos depois da Cimeira da Terra, em Joanesburgo, este propósito foi reforçado, e registaram-se mais de 5000 Agendas em todo o mundo plenas de sucesso.



A Agenda 21 Local consiste num programa configurado para implementar o DS a nível local, comprometendo sistemas e processos locais/regionais na integração do desenvolvimento ambiental, económico e social. Todas as ideias e medidas esboçadas para garantir o desenvolvimento sustentável de “um local” no século XXI são reunidas numa sequência ordenada – Agenda. Como qualquer agenda a "Agenda 21 local" é simples, sintética, única, de fácil leitura e para todos. Acima de tudo é um **Plano de Acção** assumido por todos.

A **Agenda 21 - Barrancos Ambiente Arraiano** existe fundamentalmente para configurar soluções e estratégias participadas que possam resolver problemas e atingir desígnios e ambições locais. Trata-se da estratégia mais consistente para criar riqueza e bem-estar social sem comprometer a qualidade do ambiente e a sustentabilidade.

A eficácia desta Agenda assenta em vários princípios: democracia participativa, partilha de responsabilidade, subsidiariedade, parcerias, abordagem intersectorial e integrada, cooperação e longo prazo.

4. METODOLOGIA

A metodologia global que sintetiza o modelo da Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano é apresentada na Figura 1.

FIGURA 1: METODOLOGIA DA AGENDA 21 BARRANCOS AMBIENTE ARRAIANO





Definidas, discutidas e aceites as grandes Áreas de Intervenção Estratégica estas devem consubstanciar-se num **PLANO DE ACÇÃO**, estruturado em propostas de acção.

5. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O município de Barrancos, com apenas uma freguesia (Barrancos), possui uma área de 169 Km², situa-se na raia alentejana, na margem esquerda do Guadiana. Encontra-se envolvido a poente pelos municípios portugueses de Moura e Mourão e a nascente pelos municípios espanhóis de Oliva de La Frontera e Valencia del Mombuey (província de Badajoz) e Encinasola (província de Huelva). A sede de Distrito (Beja) encontra-se a 110 Km, assim como a cidade de Évora. A capital, Lisboa, dista 250 Km.

6. BREVE CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA

(Consultar o Capítulo 4 do Diagnóstico para a Sustentabilidade – Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano).

6.1. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA

A localização de Barrancos na região alentejana e a fraca influência atlântica acentua uma situação contrastante típica da região Alentejo com baixa pluviosidade, elevadas amplitudes térmicas, Invernos frescos e Verões quentes. Da diferenciação entre a estação seca e estação húmida ressalta o domínio do Clima Mediterrâneo

6.2. GEOLOGIA, GEOMORFOLOGIA E TECNÓNICA

Barranco insere-se na Peneplanície do Baixo Alentejo. À escala regional, a região de Barrancos está integrada na zona de Ossa Morena, que constitui uma das grandes unidades paleogeográficas em que se divide a Península Ibérica. Como principais unidades geológicas, salienta-se a Formação de Terena, constituída por turbiditos e grauvaques, pertencente ao Devonico, a Formação de Barrancos e a formação de xistos raiados são complexos xistosos com expressividade na região do Câmbrico do Silúrico, respectivamente.



6.3. ÁGUA

O município de Barrancos está inserido na Bacia Hidrográfica do Guadiana, que é em termos nacionais, a região que apresenta um PIB mais baixo e um elevado despovoamento e envelhecimento da população, onde a agricultura extensiva tem grande peso, a par dum sector de serviços disseminado no pequeno comércio e duma indústria de reduzida expressão.

O município de Barrancos é abastecido pela ribeira de Múrtega, nomeadamente pela barragem do Bufo.

6.4. SOLO

No município de Barrancos existem solos com capacidades de uso distintas. Existem solos com capacidade de uso A e B, mas têm uma expressão muito reduzida no município, limitando-se a pequenas manchas de Aluviossolos localizadas pontualmente.

Relativamente aos solos com média capacidade de uso, pertencentes à classe C, constata-se igualmente a sua ocorrência em pequenas manchas de solos.

A quase totalidade do município é ocupada por solos pertencentes às classes D e E, com dominância desta última, dominada pelos solos esqueléticos de xistos de fase delgada. Desta forma pelo facto dos solos serem muito pobres o risco de erosão associado é muito elevado, nomeadamente nas zonas mais declivosas, com solos da classe E.

6.5. FLORA E VEGETAÇÃO

O património natural identificado na área em estudo pode ser considerado muito rico e com um elevado valor conservacionista, tanto ao nível dos habitats como ao nível das espécies da flora e da fauna presentes.

6.6. FAUNA

O município de Barrancos possui sítios para a conservação da fauna com grande importância à escala local, nomeadamente:



Sítio Rede Natura - Moura/Barrancos

Área muito heterogénea do ponto de vista biofísico, observando-se a existência de zonas de planície cerealífera, de pastagens e de montados de sobro e azinho. Inclui ainda cursos de água de características torrenciais com alguns troços de vegetação típica em bom estado de conservação.

Important Bird Área – Mourão Moura e Barrancos

Este sítio apresenta um mosaico de habitats de zonas abertas com culturas de cereais não intensivas, pastagens permanentes, montados de azinho (*Quercus ilex*) e de sobro (*Quercus suber*). Os cursos de água, com destaque para o rio Ardila, têm margens com vegetação aquática e algumas fragas xistosas. No sítio é frequente o pastoreio, ovino e bovino, e existem propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas.

6.7. PAISAGEM

No município de Barrancos, os valores naturais e culturais caminham lado a lado numa paisagem heterogénea, onde “a sua riqueza florestal, mineira e agro-pecuária, conjuntamente com as relações ancestrais, estabelecidas com Espanha, contribuíram para um conjunto de usos e costumes muito próprios” (DRAA, 1997).

7. ENQUADRAMENTO REGIONAL E DEMOGRÁFICO

Consultar o Capítulo 5 do Diagnóstico para a Sustentabilidade – Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano).

7.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

A população de Barrancos continua em regressão desde a década de 50 do século XX, tendo atingido o máximo de 3624 habitantes, em 1950.

Como em todo o Alentejo, a população do município de Barrancos é maioritariamente envelhecida, não ocorrendo uma renovação da população por parte das camadas mais jovens.



De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a evolução demográfica da população do município de Barrancos não se tem diferenciado das tendências dominantes no Alentejo. Entre o ano de 1991 e 2001 o município de Barrancos perdeu 128 indivíduos tendo uma variação negativa de – 0,73%, em contraste com a média nacional que foi positiva (+ 4,96%).

7.2. ESTRUTURA ETÁRIA

Verifica-se em todas as faixas etárias um decréscimo percentual significativo da população de Barrancos, excepto na faixa respectiva à terceira idade.

De acordo com esta distribuição etária, as famílias são constituídas maioritariamente por idosos. Em termos descritivos, 112 famílias são unipessoais tendo indivíduos com mais de 65 anos de idade, que representam cerca de 18% do total das famílias clássicas.

7.3. FLUXOS MIGRATÓRIOS

O decréscimo de população deve-se aos movimentos migratórios registados para o litoral do país, onde a oferta de emprego é mais diversificada, assim como a emigração para outros países da União Europeia, na busca de melhores condições de vida.

8. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

Consultar o Capítulo 6 do Diagnóstico para a Sustentabilidade – Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano).

8.1. SECTORES DE ACTIVIDADE

8.1.1. *Indústria, Construção Civil, Obras Públicas e Comércio*

O sector terciário é aquele que regista a maior taxa de empregabilidade. Este facto deve-se essencialmente à existência de organismos públicos assim como um grande número de equipamentos nas áreas da restauração, bebidas e hotelaria. No entanto, verificamos que o sector secundário também é bastante expressivo no que se refere à sua empregabilidade, sobretudo na indústria da transformação de carnes.



No que se refere à transformação de carnes, o Município de Barrancos é uma região privilegiada, na medida em que é a única região portuguesa com Denominação de Origem Protegida (DOP) – Presunto de Barrancos criado, pelo Despacho nº 23/95-SEMAQA.

O Grupo Amorim inaugurou recentemente uma nova unidade de transformação de carne, para a qual poderá até 2010 assegurar 60 postos de trabalho directos, preferencialmente ocupados por pessoal local.

Para além deste grande projecto de investimento na área da transformação, existem tentativas para implementação de outras micro empresas na área da agro-alimentar - transformação de carnes e lacticínios.

Um outro potencial de Barrancos é o xisto, muito procurado em todo o país. Existe uma exploração de xisto na Lancheira propriedade da CMB. Para que fosse possível a exploração, extracção, transformação e venda do xisto de Barrancos, foi criada uma empresa municipal, modelo empresarial que poderá ser objecto de estudo. Contudo a CMB mantém a seu cargo a extracção, transformação e venda do xisto de Barrancos embora de uma forma artesanal.

O sector do comércio está ligado com as actividades mais ligadas à restauração e bebidas.

8.1.2. Agricultura

Tal como em todo o Alentejo, Barrancos deixou de viver da agricultura. O abandono agrícola é um fenómeno relativamente recente, tendo começado a ter alguma expressão no final da década de 60.

As maiorias dos sistemas agrícolas tradicionais são economicamente inviáveis, embora sustentáveis sob o ponto de vista ambiental. Os referidos sistemas de produção são predominantes, em termos de área, no território do Continente e, designadamente, nas regiões onde é maior o risco de abandono.

A inviabilidade destes sistemas é responsável por uma parte significativa do abandono verificado no passado recente. Há uma causa importante do abandono que tem a sua origem no desajustamento histórico entre a capacidade de uso dos solos e a sua utilização.

Desta forma a área agrícola é diminuta, predominando as terras com matas e florestas. Contrariamente os terrenos incultos apresentam um valor significativo. A área agrícola é



composta essencialmente por culturas permanentes, que representam 75%, nas quais o olival é dominante.

A área florestal, sem sub-coberto representa 90% do total e florestal com culturas de sub-coberto é ocupada por culturas temporárias e pousios, em cerca de 5%, para cada componente.

As principais produções dizem respeito à criação de efectivos pecuários para carne (ovinos, bovinos e suínos).

8.1.3. Produtos Tradicionais

Actualmente assiste-se a uma reorientação do modelo de desenvolvimento agrário através da valorização dos produtos agrícolas tradicionais locais no desenvolvimento das regiões rurais mais frágeis, que no decorrer das últimas décadas, têm conhecido profundas transformações que têm estruturado de forma significativa as formas de uso e ocupação do solo.

O desenvolvimento da produção de produtos tradicionais, começa assim a adquirir um elevado interesse, podendo tornar-se num trunfo importante para as zonas agro-rurais mais desfavorecidas, uma vez que a sua produção assenta sobre elementos que no município de Barrancos são elementos competitivos: diferenciação, qualidade e território.

Elevada à denominação de “Capital do Porco Preto”, ou porco alentejano, o município destaca-se pela sua produção de enchidos, e presuntos com Denominação de Origem Protegida e Identidade geográfica, que lhe conferem uma identidade bem demarcada e definida. Salienta-se o facto do Presunto de Barrancos, pelas suas características tão apreciadas, ter merecido o prémio “Coc d’Or”, em 2003, atribuído pelos Franceses “Le Guide des Gourmands”.

Com um forte impacto e notoriedade no mercado, quer a nível nacional como internacional, a produção de presunto de Barrancos encontra-se distribuída por duas empresas e micro-empresas, ou simplesmente “cozinhas”, que constituem um forte principal pilar de desenvolvimento. Por ser um produto certificado e regional dá origem a uma ampla e completíssima fileira produtiva, que vai desde a produção do porco preto (a matéria-prima), sua transformação (produção de presunto e enchidos) e comercialização. Gerando assim transversalmente emprego para alguns sectores da população, este produto assume o papel principal em termos económicos e de desenvolvimento local, que aponta para um crescimento contínuo e sustentado e que deve constituir a principal aposta do município. Actualmente a



produção de presunto, inseridos na produção tradicional com nome protegido, ronda os 50.000/ano.

O recente investimento do Grupo Amorim num secadouro de presuntos, com capacidade para cerca de 20 000 presuntos, prevê um aumento considerável de produção não só deste produto como de enchidos, gerando mais uma vez quantidade razoável de emprego local (dados de 2005).

8.1.4. Turismo

No que se refere ao turismo, o município de Barrancos possui grandes potencialidades para o desenvolvimento da actividade. Destaca-se a Herdade da Coitadinha, propriedade da Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas de Alqueva (EDIA), que tem uma forte componente de sensibilização ambiental

No que se refere ao turismo de habitação, existe apenas um processo que está ainda em fase de apreciação, denominado Turismo Rural – Casa de Campo Herdade da Butefa.

8.1.5. Artesanato

Resistindo à passagem do tempo, continuam a ser desenvolvidas na região actividades tradicionais de manufactura de objectos de utilização quotidiana e de natureza decorativa.

Com recurso às matérias-primas existentes e através de técnicas ancestrais, as artes e ofícios tradicionais mantêm-se vivos e apresentam uma grande diversidade de produtos como por exemplo: cestaria e carpetes (vime e buinho), tecelagem (mantas de retalho, alforges), cadeiras em buinho, xistos, trabalhos em osso, fósforo e cortiça.

8.1.6. Gastronomia e Enologia

A gastronomia tradicional de Barrancos tem como base a carne de porco e de borrego, a que se juntam espécies cinegéticas como o javali, a lebre, o coelho e a perdiz. O pão, o azeite e as ervas aromáticas são ingredientes fundamentais que dão corpo e sabor às sopas, migas, ensopados e açordas, enquanto os ovos, a gila, a amêndoa ou o pinhão se ligam sabiamente em deliciosos manjares, alguns de tradição conventual.

Destacam-se ainda os queijos, o presunto, os enchidos, o mel, o azeite, a azeitona, entre outros de excelente qualidade.



8.2. ESTRUTURA DO MERCADO DE TRABALHO

Segundo os dados fornecidos, a taxa de desemprego em Barrancos situa-se nos 23,7%, superior ao da região Alentejo (8,4%), e muito superior ao total nacional (6,80%),

É no sector agrícola e nas profissões pouco qualificadas que se regista um maior número de desempregados.

9. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Consultar o Capítulo 7 do Diagnóstico para a Sustentabilidade – Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano).

9.1. URBANISMO E HABITAÇÃO

A maioria das famílias que vivem no município de Barrancos, são clássicas. Existe um grande número de habitações de uso sazonal ou secundário. Este indicador deve-se ao facto de existirem muitos emigrantes que adquirem segunda habitação para poderem desfrutar da sua terra natal.

9.2. SISTEMA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA

A gestão dos sistemas encontra-se a cargo da CMB. A população servida no município de Barrancos é em média p/ano civil de 2091 habitantes, em alta e em baixa. A captação superficial é efectuada através de uma torre de captação, na Albufeira do Bufo, adossada ao corpo da Barragem.

O Município efectua anualmente 12 relatórios relativamente à qualidade da água (devido ao número de habitantes), pelo que as análises são realizadas com uma periodicidade mensal. Sempre que a qualidade da água não esteja em conformidade, as análises serão realizadas com a periodicidade necessária até a situação se encontrar restabelecida.

9.3. SISTEMAS DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Em Barrancos o sistema de saneamento básico é actualmente gerido pela CMB. O Município apresenta uma cobertura de 100% no saneamento básico.



Existem duas Estações de tratamento de águas residuais. A ETAR da Lancheira (Baldio), localizada na E.N. 258, Km105, é responsável pelo tratamento de 40% em alta e em baixa correspondendo a 800 habitantes/ano, O tratamento é efectuado por lagunagem (Lagoas Anaeróbia, Facultativa e de Maturação). A ETAR da Ferrenha, localizada na E.N. 258, Km102 é responsável pelo tratamento de 60% em alta e em baixa, que corresponde 1280 hab/ano e é responsável pelo tratamento por leito de Macrofitas, (1 Lagoa anaeróbia com fito-cobertura, 4 Leitos de Macrófitas)

Existem dois pontos de rejeição das águas residuais, o Barranco de Pedro Miguel, com descarga em meio receptor após tratamento e o Barranco da Coutada, que efectua a descarga em meio receptor.

9.4. RESÍDUOS SÓLIDOS

9.4.1. Saneamento Básico

No município de Barrancos, verifica-se que ainda existem pessoas que não possuem todas as condições em termos de saneamento básico. Assim, existem 138 alojamentos com retrete fora do alojamento, mas no edifício e 20 sem retrete. Relativamente ao banho ou duche, existem 98 habitações sem instalação.

9.4.2. Resíduos produzidos

No município de Barrancos são produzidos aproximadamente 0,5 Kg/hab dia. A qualidade destes resíduos é essencialmente orgânica, contendo também teor de humidade.

A recolha de RSU, da responsabilidade da JFB é efectuada maioritariamente porta-a-porta, havendo também contentores e ecopontos colocados em diferentes pontos estratégicos da vila (6 conjuntos de 3 ecopontos).

Actualmente Barrancos possui uma Estação de Transferência, Ecocentro, onde os resíduos são depositados após a recolha diária (porta-a-porta) e faseada nos Ecopontos. Desta estação são transportados para o Aterro Intermunicipal da AMALGA (Associação de municípios Alentejanos para a Gestão do Ambiente).



Os resíduos são encaminhados para o Aterro Sanitário da AMALGA, em Beja. Em termos de recuperação de materiais, existe a estação de triagem de Beja, para onde serão enviados estes resíduos.

9.5. SEGURANÇA PÚBLICA

O Posto Territorial da GNR de Barrancos possui 12 efectivos – 1 sargento, 1 cabo e 10 soldados – e três viaturas, para uma área de intervenção de 168 Km² (Novembro/2005).

O corpo de Bombeiros Voluntários de Barrancos, criado em 1981 sobrevive com alguma dificuldade visto que os únicos apoios de que dispõe provêm do Estado Português, do município e da freguesia e revelam-se insuficientes para fazer face aos problemas existentes.

9.6. PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

O município de Barrancos possui um importante património construído que reflecte a história e a ocupação do território e da paisagem ao longo dos tempos.

9.7. IDENTIDADE CULTURAL

O Barranquenho dialecto local que mistura o português e castelhano, revela a nítida influência Andaluz nas raízes culturais do seu povo, de fortes tradições, alegre e hospitaleiro. A testá-lo estão os variados acontecimentos que se desenrolam ao longo do ano as montarias, a noite de Natal, até às famosíssimas festas de Agosto, com os seus divertidíssimos bailes e corridas com touros de morte realizadas na praça, centro administrativo e principal sítio de convívio do povo Barranquenho.

9.8. REDE ESCOLAR

Em Barrancos funciona, desde 1988, uma Escola Básica Integrada (agrupamento vertical), com 1º, 2º e 3º ciclos, mais o jardim-de-infância. O Agrupamento Vertical EBI é composto da seguinte forma:

EBI (sede) - 1º a 3º ciclos; Polo nº 1 (ex-escola primária nº 1) - duas salas do 1º ciclo; Polo nº 2 (jardim-de-infância). Segundo os dados da EBI no que se refere ao pessoal docente, dos 30



professores 23 pertencem ao quadro da EBI de Barrancos, sendo os restantes objecto de contratação anual.

Em termos de ensino pré-escolar a adesão é plena, por todas as crianças frequentam o jardim-de-infância com a possibilidade de prolongamento de horário e fornecimento de almoço. O município de Barrancos não possui serviços de Ocupação de Tempos Livres, o que se revela necessário para as crianças e jovens, face à situação de isolamento em que se encontra, pois estes serviços poderão possibilitar um conjunto de iniciativas diversificadas, tal como o acesso a novas tecnologias. No entanto, no período de férias, em especial na Páscoa e no verão a CMB promove ATL's que são frequentados por uma grande percentagem de crianças e jovens.

Em relação à população escolar verifica-se que o número de alunos tem decrescido, o que acompanha a situação nacional relativa a uma diminuição do número de crianças e jovens em idade escolar, devido a uma diminuição da taxa de natalidade.

A CMB, a JFB, assim como outras entidades locais, têm tido a preocupação de investir na formação profissional.

Dada a formação profissional no Município de Barrancos tem sido assegurada em parceria com entidades, nomeadamente: Centro de Formação Profissional de Beja, a SOFP (Centro de Selecção, Orientação e Formação Profissional, Lda), o CENFIC, a Rota do Guadiana, A CMB, a JFB a IPSS e a Abpd através dos programas Escola-Oficina, e a Confraria dos Gastrónomos do Distrito de Beja.

Estas entidades têm desenvolvido formação nas mais diversas áreas, sendo que alguma desta contribui para o aparecimento de algumas unidades de restauração existentes na vila de Barrancos.

9.9. ACESSIBILIDADES

As acessibilidades são precárias, dado o mau estado em que as estradas se encontram, que carecem de intervenção urgente, no que diz respeito ao traçado, alargamento e reparação em toda a sua extensão.



9.10. TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES

Barrancos dispõe de uma Praça de Táxis (um táxi), Estação de Correio e Locais de Acesso à Internet, CMB (Biblioteca municipal e CDTI) e IPSS (Clique Solidário) e IPSS (Horizonte Amigo), enguripitados. A Estação de caminho de ferro mais próxima fica em Beja a 110 Km.

Em termos de transportes colectivos, Barrancos possui apenas uma rede regional, que funciona duas vezes por dia. Assim constata-se uma grande carência ao nível dos transportes neste Município.

9.11. EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

No município de Barrancos subsistem grandes problemas ao nível da prestação de cuidados de saúde.

O Centro de Saúde de Barrancos funciona num edifício propriedade da CMB. Este espaço apresenta um grande número de barreiras arquitectónicas o que impossibilita o acesso de cadeiras de rodas assim como de macas rodadas.

O médico de Clínica Geral e Director do Centro de Saúde, encontra-se de baixa desde 2001. Para colmatar esta carência na área da saúde, foi contratado em 2003, em regime de avença um médico de clínica geral. Aos fins-de-semana presta serviço um médico espanhol, contratado pela CMB, através do Centro Social dos Trabalhadores da CMB em serviço de urgência (sábados a partir das 14:00 horas e domingos das 9:00 às 12:00 horas).

Devido ao reduzido apoio médico proporcionado pelo centro de saúde, os doentes têm que se descolar. Assim as principais saídas efectuadas pelos bombeiros, destinam-se a: Moura, Serpa, Beja, Évora e Lisboa

Em termos de apoio à terceira idade, o Lar Nossa Senhora da Conceição é a única instituição, que intervém desde há longa data, no sentido de minimizar as dificuldades inerentes à terceira idade.

A lista de espera na valência de Lar é notável, o que se traduz numa insuficiência de cobertura ao nível de equipamento social bastante significativa, uma vez que em termos percentuais só dá resposta a aproximadamente 50% das necessidades. É de referir que todos os utentes que se encontram em internamento no Lar Nossa Senhora da Conceição são naturais ou residentes em Barrancos.



No que diz respeito aos equipamentos desportivos o município de Barrancos está relativamente bem equipado. Os equipamentos desportivos e de lazer disponíveis neste município permitem desenvolver, sobretudo, actividades ao ar livre.

No que se refere aos equipamentos culturais, Barrancos dispõe de um espaço multi-uso, com salas de formação, uma biblioteca, um centro de educação ambiental.

Barrancos possui um posto de turismo, mas não existem actividades de animação turística no município. Verifica-se em termos de análise estatística dos visitantes que contactaram o Posto de Turismo, uma crescente procura, todavia, entre 2001 e 2003 a situação regrediu. As maiores diferenças registam-se, sobretudo ao nível global e na transição do ano 2002 para 2003.

Em termos de alojamento turísticos classificadas pela DGT, existe o Hotel Agarrocha de 3*, que possui 14 quartos. Relativamente às unidades não classificadas pela DGT, existe a Hospedaria, Casa da Boavista, que se trata de uma casa de Hóspedes, com 6 quartos e uma suite.

É evidente que com este tipo de oferta, o impacto local do turismo quer em termos físicos quer económicos, é relativamente diminuto. Face às potencialidades naturais e identidade cultural desta região, é importante a realização de investimentos no sector do turismo, no sentido de criar novas dinâmicas económicas nesta região.

Em termos de dinamização ecoturística, Barrancos conta com um novo espaço, trata-se do Parque de Natureza de Noudar, um espaço na Herdade da Coitadinha, a cerca de 8 km da vila de Barrancos. Um local dirigido para o turismo de natureza, para desfrutar de comunidades faunísticas e florísticas importantes e de património cultural de relevo, nomeadamente do Castelo de Noudar (EDIA, 2005).

9.12. ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

O associativismo é uma das formas do exercício da cidadania. Por norma os indivíduos agrupam-se com vista à realização de actividades que satisfazem os interesses comuns.

Na sua maioria as associações são compostas por indivíduos em regime de voluntariado, o que impossibilita um trabalho constante assim como a criação de quadros técnicos.



10. INCIDÊNCIA DAS ACTIVIDADES HUMANAS NA SUSTENTABILIDADE

No que diz respeito ao presente capítulo, pretende-se avaliar todo o tipo de actividades culturais, económicas, sociais, etc. que tenham impacte / relevância no concelho de Barrancos, relativamente a um conjunto de **valores para a sustentabilidade**. Estes valores não devem ser confundidos com indicadores de sustentabilidade. **Os valores de sustentabilidade são os parâmetros que se podem considerar como a “Sustentabilidade” / “Qualidade de Vida” local, que no seu todo conferem a identidade ao território e a sua eventual sustentabilidade.**

Neste exercício considerámos os seguintes valores de sustentabilidade: **emprego, educação, saúde, água, qualidade do ar/ruído, paisagem, solo, património natural, património cultural, ruralidade, urbanismo, mobilidade e acessibilidades e ruído**, proporcionando um vasto conjunto de informação sobre o impacte que as actividades humanas predominantes no concelho exercem na sustentabilidade.

AGRICULTURA

Relativamente à incidência da **agricultura** na sustentabilidade, verifica-se que esta actividade teve muito peso na região, ma face às características edafoclimáticas do território, tem provocado o esgotamento e a erosão dos solos, como o conseqüente abandono das actividades e do emprego agrícola, como resultado da implementação da PAC e da existência de incentivos ao abandono da actividade agrícola, tendo provocado uma diminuição do emprego agrícola.

A agricultura é de facto uma actividade humana bastante importante em termos paisagísticos e culturais, pois a diversidade paisagística gerada, torna-se um factor de desenvolvimento.

No que diz respeito à mobilidade e acessibilidades, o facto de existir agricultura permite a manutenção de caminhos rurais.

Relativamente aos resíduos agrícolas, verifica-se uma inadequada gestão, que se reflecte na poluição do solo e poluição da água.

(Ver quadros 1 a 4, do anexo I)



PECUÁRIA

A **pecuária** é uma actividade importante em termos de fertilização do solo, no entanto apresenta algumas condicionantes no que diz respeito à compactação e erosão do solo. Esta actividade humana tem uma grande importância na preservação do património genético das raças autóctones, nomeadamente o porco preto, as quais são um elemento representativo da ruralidade de da identidade cultural do município de Barrancos.

A produção do porco preto e produtos associados, como o caso do presunto e enchidos e é uma actividade importante em termos de criação de emprego.

Tal como na agricultura, a actividade pecuária permite o melhoramento e conservação dos caminhos rurais. Em termos paisagísticos a actividade pecuária torna-se um elemento valorizador da paisagem.

Em relação ao património Natural, a criação do Porco Preto, é extremamente importante, na medida em que permite a valorização do património genético de uma raça autóctone.

(Ver quadros 5 e 6, do anexo I)

TURISMO

O **turismo** é sem dúvida uma área muito importante na sustentabilidade do município de Barrancos. A existência do Parque de Noudar irá contribuir certamente para o incremento desta actividade económica. Trata-se de uma importante actividade geradora de postos de trabalho. A existência de um importante património natural e cultural associado a uma diversidade paisagística, proporciona um maior fluxo turístico para o concelho, contudo verifica-se a necessidade de uma estratégia de marketing territorial.

A integração dos valores culturais e ambientais, transformam a ruralidade num espaço de preservação e valorização da identidade cultural.

(Ver quadros 7 e 8, do anexo I)

CAÇA

A **caça** é uma actividade que se estende por todo concelho, que permite a criação de postos de trabalho associados aos serviços prestados nas reservas.



A mobilidade dos caçadores tem permitido a melhoria e conservação dos caminhos, bem como a recuperação e construção de infra-estruturas de apoio.

Trata-se de uma actividade integradora do meio rural, que no entanto deve ser praticada com civismo e respeito pelas regras. A Educação Ambiental, tem possibilitado a sensibilização dos caçadores no que diz respeito ao cumprimento das normas de segurança e respeito pela natureza.

Esta actividade poderá ter impactos mais negativos relacionados com a incorrecta gestão dos resíduos, devido ao abandono dos cartuxos e a consequente contaminação do solo. A caça é uma importante actividade promotora da ruralidade, o que diz respeito à conservação da identidade cultural do território.

O sector terciário representa 33,3% do emprego no município de Barrancos. Grande parte dos comerciantes têm um reduzido nível de escolaridade, o que dificulta a inovação, modernização e investimento no sector do comércio.

(Ver quadros 9 e 10, do anexo I)

COMÉRCIO

A sua estrutura está associada ao pequeno **comércio** diário, mantém a estrutura económica no concelho, proporcionando empregos normalmente à escala familiar.

O Município de Barrancos possui condições favoráveis para a prática de agricultura biológica, bem como para a existência de produtos tradicionais de grande qualidade. A venda destes produtos tradicionais, permite a preservação do saber – fazer, contudo em Barrancos este sector apesar de possuir um potencial de grande valor ainda não está muito explorado. Existem inúmeras pessoas que produzem vários produtos alimentares, mas a sua comercialização é efectuada em circuitos locais de porta-a-porta. Desta forma é extremamente importante configurar uma estratégia de valorização dos produtos tradicionais e consequentemente a identidade local.

Relativamente aos resíduos, no sector do comércio, grande parte dos comerciantes não fazem separação de resíduos, embora existam Ecopontos em todo o município, o que resulta numa deficiente valorização dos resíduos.

(Ver quadros 11 e 12, do anexo I)



INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

A **indústria transformadora** assume no município de Barrancos, uma dimensão à escala familiar, mas estão já em funcionamento indústrias de maiores dimensões que são importantes fontes de emprego na região.

Relativamente à qualidade da água verifica-se um ineficiente tratamento dos efluentes, que se traduzem em problemas de contaminação das águas devido à presença de uma grande carga orgânica.

Em termos de acessibilidades a má rede viária é um aspecto negativo o investimento.

Em termos de solos a indústria de produtos alimentares pode contaminar os solos com uma deposição incorrecta dos resíduos.

A indústria transformadora de produtos tradicionais, promove a ruralidade e a preservação do saber – fazer e do património rural construído.

(Ver quadros 13 e 14, do anexo I)

PRODUTOS TRADICIONAIS

Os **produtos tradicionais** estão também ligados à indústria transformadora. Os produtos tradicionais são cada vez mais procurados, portanto há uma tendência crescente para o emprego nesta área. Verifica-se uma maior procura por parte dos turistas/ visitantes de produtos tradicionais, que estão associados à preservação dos saberes e tradições locais.

Os produtos tradicionais, têm na sua base o uso múltiplo do montado, que é muito importante na compatibilização da produção de produtos tradicionais com a conservação do solo e a sustentabilidade dos recursos naturais.

Os produtos tradicionais são elementos valorizadores do Património Natural, na medida em que na sua base estão elementos naturais. Estes produtos representam também a tradição cultural deste território e são também uma mais valia para promoção do património cultural, em termos turísticos.

Em última análise, os produtos tradicionais o fruto da ruralidade do território tornando-se numa mais valia para a sua sustentabilidade.



Barrancos pela sua identidade cultural, possui vários eventos marcantes que colocam esta região num local de destaque. As festas em Honra nossa Senhora e Nossa Senhora da Conceição, as Festas de Natal e Carnaval fazem parte da identidade cultural e são eventos culturais que atraem visitantes e contribuem para o desenvolvimento do sector do turismo.

(Ver quadros 15 e 16, do anexo I)

11. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT que aqui se apresenta tem como finalidade contribuir para o diagnóstico expondo algumas linhas condutoras para a próxima etapa da Agenda de 21 Barrancos Ambiente Arraiano – Plano de Acção (Quadro Estratégico de Intervenção). Neste sentido propomo-nos a identificar os pontos fortes e pontos fracos e as relações entre esses ao nível das principais áreas de desenvolvimento local e paralelamente, determinar na envolvente económica, social e ambiental da região, de aspectos potenciadores e opostos do desenvolvimento sustentável no concelho.

Esta é assumidamente uma matéria muito discutível. Não só na metodologia e na forma, há uma grande subjectividade de opinião entre diferentes autores, como concretização é incontornavelmente subjectiva.¹

Desta análise decorrerão um conjunto de objectivos estratégicos, que serão sujeitos a uma avaliação com base em critérios de viabilidade, exequibilidade, importância regional, eficácia, aceitação, prioridade e resultados, dando origem a um Plano de Acção para o município de Barrancos.

Analisar-se-ão os temas: Ambiente, Património Histórico e Edificado, Património Cultural, Agricultura e Silvicultura, Indústria Transformadora, Comércio e Serviços, Turismo, Equipamentos Culturais e Desportivos, Saúde, Educação, Recursos Humanos, Saneamento Básico, Rede Viária, Transportes e Telecomunicações e Inovação.

AMBIENTE

O município de Barrancos, possui elevadas potencialidades relacionadas com a existência de espaços naturais bem conservados, com baixos índices de poluição. Associado a este

¹ Por esta razão esta é uma matéria muito ajustada à consulta da comunidade.



património existem oportunidades de dinamização do turismo de natureza e a promoção de acções de Educação Ambiental. Assim surgem novos mercados e produtos turísticos associados a formas inovadoras de percepção da identidade local.

Contudo surgem ameaças relacionadas com a gestão incorrecta do património natural, bem como dificuldades de articulação entre a conservação da natureza e o desenvolvimento local.

A componente ambiental possui pontos fracos que estão relacionados com as condições edafoclimáticas da região, ou seja clima caracterizado por períodos de seca prolongada, Fraca qualidade da água e baixas disponibilidades hídricas, aumento dos processos erosivos e da desertificação física.

Devido a estes problemas, é necessário criar e implementar de medidas de preservação dos habitats prioritários, medidas de combate à desertificação bem como proporcionar os estudos e investigação, com a implementação de projectos-piloto.

Face a estes aspectos existem ameaças, relacionadas com a falta de financiamento para implementação de projectos de preservação da biodiversidade, assim como a falta de sensibilização por parte da população para a necessidade de preservação das espécies.

Relativamente às condições edafoclimáticas adversas (ex.: períodos de seca prolongados), acentuam o processo de desertificação, bem como incrementam a ocorrência de fogos florestais com a destruição do coberto vegetal.

(Veja-se quadro 1, do anexo II)

PATRIMÓNIO HISTÓRICO E EDIFICADO

O município de Barrancos possui uma forte identidade cultural, bem como saberes e conhecimentos relacionados com as artes e ofícios tradicionais. A promoção e rentabilização do património nas várias vertentes, será uma forma de promover o turismo no município de Barrancos, bem como um incremento para a criação de emprego e desenvolvimento local.

(Veja-se quadro 2, do anexo II)

PATRIMÓNIO CULTURAL

O património cultural do município de Barrancos é muito rico e a sua identidade cultural muito marcada. O Barranquenho, as tradições, a gastronomia, os produtos tradicionais representam



um importante património cultural, que se traduzem em factores de motivação para o desenvolvimento e investimento local, através da promoção turística do concelho, através do convite à descoberta da riqueza cultural.

No entanto apesar da existência das referidas potencialidades, a carência de meios para a dinamização/rentabilização do património cultural, dificulta o processo de desenvolvimento. Para por em marcha este processo, é necessária uma maior articulação entre as entidades locais, regionais e nacionais.

(Veja-se quadro 3, do anexo II)

AGRICULTURA, PECUÁRIA E SILVICULTURA

A agricultura apresenta pontos fortes relacionados com a existência de raças autóctones (Porco Preto) e produtos tradicionais com grande impacto na economia local.

Estes aspectos representam oportunidades de desenvolvimento do sector agrícola como sejam: Investimento no sistema agro-silvo-pastoril do montado, bem como em espécies mediterrânicas, produção local de plantas aromáticas e medicinais com boa implantação no mercado nacional, criação e modernização das unidades produtoras de mel, queijo e enchidos, Estratégia de marketing associado aos produtos tradicionais e respectiva certificação.

A existência de mercados similares a preços concorrenciais, torna-se uma ameaça ao desenvolvimento do sector agro-pecuário.

A agricultura apresenta uma série de condicionantes que têm que ser considerados no processo de desenvolvimento, que estão relacionados com a fraca capacidade produtiva dos solos.

Como consequência surgem várias ameaças relacionadas com o abandono crescente das actividades e do emprego agrícola, que estão relacionadas com o despovoamento e desertificação.

Os aspectos ambientais, designadamente a biodiversidade, a qualidade paisagística e disponibilidade de águas subterrâneas, são os mais afectados. A perda de valores culturais associados à silvicultura tradicional também poderá ser penalizada.



Para inverter este processo, é necessário implementar acções de investigação/demonstração para a aplicação de práticas agrícolas sustentáveis, bem como articular o planeamento florestal e do uso do solo com as necessidades de protecção.

(Veja-se quadro 4 e 5, do anexo II)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

As indústrias ligadas à transformação do porco preto possuem um forte impacto na região.

As produções locais apresentam qualidade e uma boa implantação no mercado.

Com base nestes pontos fortes, surgem oportunidades de dinamização do sector dos produtos tradicionais, através da certificação dos produtos locais e da criação de uma estratégia de marketing dos produtos tradicionais, nomeadamente os derivados do Porco Preto.

A dinamização da indústria transformadora depara-se com alguns pontos fracos, relacionados com o fraco empreendedorismo. É necessário incentivar a criação de novas unidades e dinamizar as existentes.

(Veja-se quadro 6 do anexo II)

COMÉRCIO E SERVIÇOS

O sector do comércio no município de Barrancos, pelo facto de possuir pequena dimensão, torna-se bastante personalizado, permitindo a fidelização dos clientes.

No entanto, este sector carece de falta de empreendedorismo, inovação e modernização. Para fazer face a estes estrangulamentos, é necessário modernizar o comércio e promover uma lógica comercial mais competitiva, com flexibilização de horários.

(Veja-se quadro 7 do anexo II)

TURISMO

O município de Barrancos apresenta excelentes condições para o turismo, na medida em que possui um vasto conjunto de aspectos atractivos, excepcionais como sejam: condições em termos de património natural e cultural; óptimos produtos tradicionais de qualidade, forte identidade cultural e interessante gastronomia local.



Para além destes aspectos apontados como pontos fortes, surge ainda um vasto conjunto de oportunidades de desenvolvimento para o sector do turismo, que passamos a referir: promoção do saber fazer da população local; incremento da interpretação da paisagem como forma de turismo de natureza; dinamização do sector dos produtos tradicionais, agro-alimentares, para além do porco preto.

Apesar das excelentes condições para o turismo, existem carências ao nível do alojamento, tanto em qualidade como em dimensão.

Existem no entanto ameaças que podem por em causa a sustentabilidade do turismo, como a degradação dos recursos naturais, a deficiente rede de transportes e acessibilidades.

(Veja-se quadro 8 do anexo II)

EQUIPAMENTOS SÓCIO-CULTURAIS E DESPORTIVOS

O Município de Barrancos está bem apetrechado de espaços desportivos, como sejam: equipamentos desportivos e de lazer, campo de Futebol, campo de tiro, piscina, espaço polidesportivo; centro de educação Ambiental – Herdade da Coitadinha.

Os aspectos mais negativos centram-se na insuficiência de Centros de Dia e Lares, que possam dar resposta à população idosa, falta de equipamentos de apoio aos deficientes, falta de equipamentos e centros de ocupação de tempos livres para crianças e jovens.

(Veja-se quadro 9 do anexo II)

SAÚDE

Os serviços de saúde revelam insuficiências na prestação de cuidados de saúde, bem como a falta de pessoal médico e técnicos especializado e unidades de internamento. Verifica-se também a existência de barreiras arquitectónicas.

Pelo facto de estarmos perante uma população envelhecida, numa região com carências em termos de serviços de saúde, é necessário encontrar formas inovadoras de prestação de serviços em territórios de baixa densidade. Como exemplo a unidade móvel de saúde, que permite o acesso a cuidados básicos de saúde a população que de uma forma geral é envelhecida e vive isolada.

(Veja-se quadro 10 do anexo II)



EDUCAÇÃO

Em termos educativos o município de Barrancos conta com uma escola EBI, mas não tem ensino secundário, pelo que os jovens têm que se deslocar para fora do concelho. O município possui oferta formativa

(Veja-se quadro 11 do anexo II)

RECURSOS HUMANOS

No município de Barrancos existem equipas multidisciplinares que trabalham para a sustentabilidade nas suas diversas vertentes. De uma forma geral os recursos humanos são pouco qualificados, pois o nível de escolaridade é muito baixo.

Torna-se necessário identificar áreas estratégicas de intervenção ao nível da formação, que permitam a valorização dos recursos humanos vocacionados para a intervenção no mundo rural.

(Veja-se quadro 12 do anexo II)

SANEAMENTO BÁSICO

O município de Barrancos está servido com serviços de recolha de RSU. A disponibilidade da água é reduzida, também pelo facto da água subterrânea ter fraca qualidade, devido à geologia do município.

Contudo, apesar da existência de pontos fortes e oportunidades, surgem aspectos menos positivos, pois ainda existem famílias sem esgotos.

(Veja-se quadro 13 do anexo II)

REDE VIÁRIA, ENERGIA TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES

Verifica-se a existência de uma cobertura razoável das telecomunicações.

No que diz respeito às acessibilidades, os problemas são mais evidentes. Existe falta de manutenção das estradas nacionais, a rede de transportes públicos é deficiente, o que dificulta a circulação de bens e serviços.



As repercussões desta fraqueza fazem sentir-se a nível do ordenamento do território, da demografia (potenciamento do abandono e desertificação das freguesias rurais, social (isolamento) e, cultural (desenraizamento).

Para fazer face a estas dificuldades e incrementar a qualidade de vida dos utentes, os acessos deveriam ser melhorados.

(Veja-se quadro 14 do anexo II)

INOVAÇÃO

Existem projectos inovadores integrados numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

A inovação nem sempre é conseguida devido à insuficiente participação pública e exercício de cidadania activa. Assim é necessário encontrar formas e espaços que promovam a participação.

(Veja-se quadro 15 do anexo II)

12. MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA AGENDA 21

A implementação de um processo de desenvolvimento sustentável local implica o aprofundar permanente da participação aos mais variados níveis. Sabemos que estamos perante um processo de longo prazo e por isso tudo o que se prenda com seguimento/accompanhamento assume particular relevância. Assim, é importante o desenho e implementação de bons processos de comunicação e acesso à informação. Antes de mais importa que o promotor – o Município, neste caso – promova, internamente, uma cultura de cidadania e de respeito pelo ambiente, nesse sentido, torna-se relevante equacionar, nesta matéria: Qual a situação do Município? Para onde queremos ir? Como, com que meios?

Analisada a estrutura organizacional do Município de Barrancos podemos considerar que se trata de uma estrutura organizacional linear, comum na organização autárquica. Revelando uma centralização de autoridade no Presidente da Câmara Municipal, bem como no destino final das informações e no início do processo de tomada de decisão. A delegação de autoridade vigora em representação do chefe máximo, isto é, se alguém pode dar uma ordem é



porque a recebeu de um superior. A divisão horizontal do trabalho é caracterizada pela departamentação por funções, numa óptica funcional e distintiva.

Com base nesta estrutura pretende-se criar um modelo de gestão da Agenda 21, baseada na optimização da comunicação interna. Assim através da análise das competências dos diversos gabinetes, constatamos que existem alguns gabinetes que poderão eventualmente centralizar a gestão da Agenda 21. A divisão de Acção Sócio Cultural, pelo facto de possuir competências transversais em diversos domínios poderá centralizar a gestão da Agenda 21, de uma forma integrada e articulada com outras divisões, através da criação de um Comité Técnico de Acompanhamento e Gestão da Agenda 21. Este Comité deverá promover a ligação entre os vários gabinetes e divisões, no sentido de proporcionar uma participação e comunicação interna, que permita uma ligação interdepartamental, necessária para a promoção da cidadania participativa.

Quanto aos meios humanos, considera-se importante realizar uma formação alargada aos chefes de divisão e chefes de secção sobre a Agenda 21 Ambiente Arraiano e a sua implementação, de forma a inculcar responsabilidades em toda a estrutura organizativa no sucesso do processo.

13. PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

13.1. INQUÉRITOS AOS CIDADÃOS

O Município de Barrancos tem potencialidades e obstáculos que convergem para o seu desenvolvimento. A percepção dos cidadãos relativamente às áreas de principal interesse em prol desse mesmo desenvolvimento, foi a informação que se pretendeu recolher com os inquéritos aplicados. Registam-se aqui as conclusões.

Os três principais problemas identificados, espelham o contexto alentejano no qual o município se insere:

1. Desemprego
2. Saúde
3. Rede Viária

Numa tentativa de interligar estes problemas aos pontos fortes indicados, podemos referir uma elevada probabilidade de colmatar as fraquezas do emprego através de uma rentabilização do



património histórico de Barrancos, direccionando-o nomeadamente para acções económicas turísticas. Neste sentido, a forte identidade cultural (usos, costumes e dialecto) visível na opinião global dos residentes, é igualmente um aliado que não se deve descuidar mas sim potenciar, principalmente para fazer face à falta de empreendedorismo identificada.

Quanto aos problemas da saúde e rede viária, têm ambos a mesma origem: o desinteresse por um Município que sofre de um posicionamento geográfico caracterizado por uma extrema internalidade. Uma proposta para alterar esta constatação passa por efectuar melhorias nos caminhos rurais e estrada de acesso ao Município, já que se encontra em mau estado, e incentivar a permanência de médicos na terra (ou até, os jovens barranquenhos a adquirir formação superior na área da saúde, para que lá permaneçam). Paralelamente, o município carece de construir uma estratégia interna de divulgação da dinâmica aí existente, assim como, encontrar novas formas de disseminação dos aspectos que levam as pessoas a visitar Barrancos. Dessa forma tornará rentável a deslocação dos transportes públicos ou privados, até si, aumentando a qualidade de vida das populações.

Para concluir estas considerações finais do Diagnóstico para a Sustentabilidade de Barrancos, colocam-se em paralelo as opiniões dos cidadãos em geral, e, dos actores-chave locais, através das quais se confirmam as preocupações já que as melhorias apontadas como prioritárias são na área do emprego, transportes e serviços de saúde.

Num cenário futuro, os problemas de envelhecimento, despovoamento e desertificação, poderão, com a implementação destas ou outras propostas, ser minimizados.

13.2. INQUÉRITOS ÀS ENTIDADES

A agenda 21 local é um processo de desenvolvimento sustentável local participativo, ou seja, considera as pessoas em primeiro lugar. Neste sentido, conhecer as aspirações e os desejos das entidades é fundamental para podermos trabalhar em conjunto no sentido da melhoria da qualidade de vida. Todos somos responsáveis por essa melhoria.

Desta forma, os questionários têm como principal objectivo iniciar o processo de participação pública no âmbito da elaboração da Agenda 21 – Barrancos Ambiente Arraiano, pretendendo-se que os actores locais colaborem activamente e partilhem as suas preocupações e ambições/aspirações relativamente ao município de Barrancos. Assim foram aplicados 13 inquéritos às entidades do município de Barrancos.



Pontos Fortes

O ponto forte mais apontado pelas entidades é realmente a forte identidade cultural, com 54% das respostas. Trata-se sem dúvida de uma grande riqueza para o povo Barranquenho, os seus usos, costumes e o dialecto, são pontos fundamentais a preservar.

Em segundo lugar é apontado o valioso património histórico e o posicionamento geográfico, com 23%.

Pontos Fracos

O ponto fraco mais assinalado pelas entidades é de facto o envelhecimento da população, com 69,3% das respostas. Seguindo-se a deficiente rede viária, com 38,4% das respostas e igualmente com 30,7% surgem a insuficiência e fraca qualidade dos transportes públicos e a fraca qualificação dos recursos humanos. Estes aspectos indicados, condicionam a qualidade de vida das populações, de forma que as entidades apontaram algumas soluções para a sua resolução.

Envelhecimento

O envelhecimento foi um dos grandes problemas apontados pelas entidades, assim as soluções apontadas por 38,4% das entidades prendem-se com a fixação da população jovem e com a criação de zonas industriais, que atraiam população para o município, no sentido de inverter esta tendência.

Relativamente à fraca qualificação e formação dos recursos humanos foram apontadas soluções por 30,7% das entidades, que indicam como soluções a criação de acções de formação e investimentos adequados.

As soluções relativas à deficiente rede viária são apontadas por 23% das entidades inquiridas, que apresentam como soluções o investimento nos caminhos rurais, bem como realizar mais pressão junto das autoridades competentes para a conservação e construção de novas vias.

As soluções relacionadas com o despovoamento apontadas também por 23% das entidades inquiridas, indicam a criação de postos de trabalho, a aposta no sector da indústria, de forma que seja possível fixar a população jovem.

De uma forma mais reduzida foram ainda indicadas algumas soluções para outros problemas, as quais se torna significativas, devido à reduzida dimensão da amostra.



Relativamente ao problema dos transportes as entidades respondentes apontam como solução a criação de mais meios de deslocação para outras áreas.

No que diz respeito ao posicionamento geográfico, é necessário reforçar o marketing e dar maior visibilidade às potencialidades que o município encerra, recolocando-o no mapa.

Em termos de qualidade dos recursos hídricos, é apontada como solução uma correcta gestão. Foi também apontado como aspecto problemático a falta de ETARS, e como solução a conclusão das obras já iniciadas.

A falta de participação pública foi também apontada como aspecto problemático, a respectiva solução, prende-se com a promoção de acções de Educação ambiental, que estimulem a participação e a partilha de opiniões nas tomadas de decisão.

A falta de empreendedorismo foi um aspecto negativo apontado, que poderá ser minimizado, através da melhoria das acessibilidades e da criação de condições para a instalação de empresas.

Melhorias no Município de Barrancos

As melhorias que as entidades gostariam de ver ao nível do **ambiente**, estão relacionadas com a Educação Ambiental (23,7%), visto que se trata de uma área fundamental para a promoção da participação pública e a sensibilização para aspectos a conservar e proteger. O ambiente urbano é apontado por 15,38% das entidades respondentes. Com igual percentagem de respostas (11,5%) surgem questões relacionadas com o abastecimento de água, recuperação ambiental de áreas degradadas e a conservação da natureza.

Foram dadas como sugestões de melhoria outros aspectos que não constavam do inquérito, como por exemplo a iluminação nocturna, planeamento e o desassoreamento da Barragem do Bufo.

Reactivamente às **actividades económicas**, os aspectos de melhoria mais focados são a criação de indústrias (26,9%), o turismo e os produtos tradicionais, com 19,23% das respostas. De facto todos estes sectores são marcantes no município de Barrancos e demonstram a sua identidade cultural.

A actividade agro-silvo-pastoril surge com 15,38% das respostas e por fim o comércio e serviços com 11,5%.



Em termos de **empregabilidade** o aspecto de melhoria mais apontado com 46,15% está relacionado com a qualificação e formação adequada e também com a criação de emprego (34,61%).

No que diz respeito ao **urbanismo e habitação**, a questão mais apontada como sujeita a melhoria é a reabilitação de antigos espaços urbanos.

Em termos de **acessibilidades, transportes e comunicações**, os aspectos mais focados são a melhoria das acessibilidades com 46,15% das respostas e os transportes rodoviários com 34,6%. A melhoria relacionada com estes pontos são extremamente importante para a circulação de pessoas e serviços e por conseguinte para a sustentabilidade do território.

Em termos de **acção social** o aspecto que as entidades mais gostariam que melhorasse está relacionado com os serviços de apoio à terceira idade (38,4%), pois face ao crescente número de idosos as instalações existentes, são francamente escassas. As melhorias nos serviços de apoio às crianças e aos jovens é apontado por 19,235 das entidades, pois neste município não existem serviços desta natureza, para ocupação de tempos livres.

Ao nível da **Saúde** as necessidades de melhoria estão centradas no centro de saúde, com 30, % das respostas, na criação de centros de diagnóstico com 30,7% e por fim, com 19,3% a criação de serviços ambulatoriais.

Em relação **ao desporto**, a maioria das entidades inquiridas considera que deveriam ser dinamizadas mais actividades (38,4%), seguindo-se a construção de infra-estruturas, com 38,4% e por fim a dinamização de associações desportivas, com 7,6%.

Na componente cultural são indicadas como necessidade de melhoria a requalificação do património histórico-cultural, com 26,9% das respostas, o que indica a forte identidade cultural. A necessidade de colóquios, conferências, seminários foi apontada em segundo lugar com 15,38% das respostas.

Principais Problemas daqui a 10 anos

Os principais problemas que o município de Barrancos irá enfrentar daqui a 10 anos são basicamente os mesmos que se vivem na actualidade. Assim o envelhecimento da população e o aspecto mais indicado com 30,7% das respostas. Face à inevitável diminuição da população, perspectiva-se que o envelhecimento seja um problema que não irá ser resolvido num futuro próximo.



A desertificação é apontada com 26,9% das respostas. De facto se continuarmos com um cenário de seca extrema e degradação dos solos, a área sujeita à desertificação irá certamente aumentar.

Face a estes problemas o despovoamento não irá diminuir, de acordo com a opinião de 23% das entidades respondentes.

Agenda 21 Local

Relativamente à questão se já ouviu falar na Agenda 21 Local, todos os respondentes afirmaram que sim. Grande parte dos inquiridos tiveram conhecimento da Agenda 21 através do Município, e de informação exposta em diversos locais públicos. O que demonstra o interesse por estas temáticas.

Participação Pública

A totalidade (13) afirmam estar dispostos a participar em reuniões para debater os problemas e propor soluções, o que pelo menos aparentemente assegura a possibilidade de participação da sociedade civil na governação local.

Por outro lado, as entidades respondem (12), que as opiniões da entidade que representam, são tidas em consideração nas tomadas de decisão. Apenas duas respondam afirmam que não.

Relativamente à questão sobre a existência de mecanismos suficientes / adequados para a participação nas tomadas de decisão, as entidades responderam maioritariamente que sim (10).

Quanto a ver incluídos os seus pareceres nos processos de tomada de decisão ao nível local, praticamente todas as entidades respondem que sim.

14. ANÁLISE PROSPECTIVA E CONCLUSÕES

Estamos em presença de um “primeiro relatório”. O documento em mãos tem que ser visto como tal. Nesta matéria, como em muitas outras, a Agenda 21 local é um programa completamente não convencional – diz não aos relatórios e diz sim à acção. Seguindo essa linha desenhamos e elaboramos um Diagnóstico para a Sustentabilidade simples e sintético que aponta, desde já, algumas pistas de reflexão estratégica. Assim é a Agenda 21. Todas as



pistas e opções propostas não passam disso e só podem ser lidas como hipóteses de trabalho. Como todas as agendas, para serem úteis e válidas, também esta, deve ser muito selectiva. Assim deve ser a Agenda 21 – Barrancos Ambiente Arraiano.

Apesar de todos os aspectos positivos encontrados no município de Barrancos, o presente Diagnóstico Para a Sustentabilidade tornou evidente que algumas componentes necessitam de uma definição clara de objectivos e cenários de qualidade de vida e de sustentabilidade, de identificação de estratégias e acções para a sua prossecução, e da distribuição de responsabilidades.

Tratamos de uma matéria que por definição não tem conclusão. No fim deste primeiro passo sabemos que Barrancos tem diante de si um enorme desafio. Como qualquer Agenda, a Agenda 21- Barrancos Ambiente Arraiano deve ser selectiva e criteriosa: torna-se inexecutável ambicionar desenvolver uma lista extensa de projectos/acções, os recursos são sempre inferiores aos meios. Temos que ser selectivos. Neste sentido, é necessário apostar nas prioridades, e os projectos subsidiários desenvolver-se-ão posteriormente de acordo com as suas oportunidades de acção.

Deste modo com base na informação recolhida através dos inquéritos à população e actores locais, da informação que sustenta a caracterização do município, foram identificadas as áreas estratégicas para Barrancos: **Identidade Cultural, Produtos Tradicionais; Educação; Turismo.**

A Identidade Cultural é sem dúvida uma área estratégica fundamental para a Agenda 21 – Barrancos Ambiente Arraiano. A oficialização do Barraquenho, como a terceira língua oficial de Portugal são um aspecto chave a desenvolver no Plano de Acção.

Relativamente à exploração turística é urgente que Barrancos planeie uma Estratégica de Intervenção que proporcione dinamismo económico, num município com um elevado potencial de natureza, onde se têm de criar atractivos para que seja procurado pelos amantes da natureza, dos desportos de ar livre, e pela população em geral, especialmente os cidadãos dos municípios vizinhos e pelos espanhóis. Torna-se imprescindível a ligação do turismo com o **Património a Cultura e os Produtos Tradicionais** de forma integrada, no sentido da sustentabilidade do município.

Os Produtos Tradicionais de Barrancos assumem uma grande importância na sustentabilidade do município. Pretende-se definir uma estratégia de intervenção que terá como objectivos



promover as condições de desenvolvimento das economias locais, através da valorização dos produtos tradicionais, bem como promover os recursos produtivos de base local, junto dos mercados, tendo em vista o fortalecimento económico.

A área da Educação assume uma importância estratégica, na medida em que é através da educação, que se consegue, para além de mudar atitudes e comportamentos, favorecer e potenciar a cidadania participativa. Os projectos ligados à Agenda 21 Escolar que se pretende implementar, vão de encontro a esta lógica. A participação para além de um direito é um dever.

De referir ainda a importância da cooperação: a promoção e implementação de objectivos de sustentabilidade envolvem diversos actores, Assim a inovação associada ao município e Barrancos deve passar pelo envolvimento da população e dos sectores de actividade no debate colectivo e na definição conjunta da estratégia de sustentabilidade e no desenvolvimento do plano de acção.

Neste sentido para assegurar a participação, a Agenda 21 Barrancos Ambiente Arraiano continuará com a promoção de um conjunto de sessões de divulgação e debate com os diversos actores por forma a não identificar apenas os aspectos críticos, mas sobretudo disseminar conhecimento sensibilizar sobre a importância desta matéria, formas e acção e mobilizar o interesse para intervir.